Estas crises mundiais são crises de santos

Chegou para nós um dia de salvação, de eternidade. Uma vez mais se ouvem os assobios do Pastor Divino, as suas palavras carinhosas: “Vocavi te nomine tuo”. – Chamei-te pelo teu nome. Como a nossa mãe, Ele convida-nos pelo nome. Mais: pelo apelativo carinhoso, familiar. Lá, na intimidade da alma, chama, e é preciso responder: “Ecce ego, quia vocasti me”. Aqui estou, porque me chamaste; decidido a que desta vez não passe o tempo

como a água sobre os seixos rolados, sem deixar rasto. (Forja, n. 7)

17 de julho

Todos os que aqui estamos fazemos parte da família de Cristo, porque *Ele mesmo nos escolheu antes da criação do mundo, por amor, para sermos santos e imaculados diante dele, o qual nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo para sua glória, por sua livre vontade*. (…)

A meta que proponho – ou melhor, a que Deus indica a todos – não é uma miragem ou um ideal inatingível: podia contar-vos tantos exemplos concretos de mulheres e de homens correntes, como vocês e como eu, que encontraram Jesus que passa *quasi in occulto* pelas encruzilhadas

aparentemente mais vulgares e decidiram segui-lo, abraçando com amor a cruz de cada dia. Nesta época de desmoronamento geral, de concessões e de desânimos, ou de libertinagem e de anarquia, parece-me ainda mais atual aquela convicção simples e profunda que, no princípio da minha atividade sacerdotal e sempre, me consumiu em desejos de comunicar à humanidade inteira: *estas crises mundiais são crises de santos.* (...)

Vida interior: é uma exigência do chamamento que o Mestre fez à alma de todos. Temos de ser santos – di-lo-ei com uma expressão castiça – *da cabeça aos pés*: cristãos de verdade, autênticos, canonizáveis; se não, fracassámos como discípulos do único Mestre. Pensem também que Deus, ao reparar em nós, ao conceder-nos a sua graça para lutarmos por alcançar a santidade no

meio do mundo, nos impõe também a obrigação do apostolado.

(*Amigos de Deus*, n. 2-5)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/estas-crises-mundiais-sao-crises-de-santos/ (17/07/2025)